

**PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA DOS NOGUEIRAS-MA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FORTALEZA DOS
NOGUEIRAS-MA**

RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

FORTALEZA DOS NOGUEIRAS-MA

2022

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO.....	3
1.1	Informações Territoriais.....	3
1.2	Secretaria de Saúde.....	3
1.3	Informações da Gestão.....	3
1.4	Fundo de Saúde.....	3
1.5	Plano de Saúde.....	4
1.6	Informações sobre Regionalização.....	4
1.7	Conselho de Saúde.....	4
2	INTRODUÇÃO.....	5
3	DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE.....	7
3.1	População estimada por sexo e faixa etária.....	7
3.2	Nascidos Vivos.....	7
3.3	Principais causas de internação.....	7
3.4	Mortalidade por grupos de causas.....	9
3.5	Doenças de Notificação Compulsória.....	10
4	DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS.....	11
4.1	Produção de Atenção Básica.....	11
4.2	Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos.....	11
4.3	Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos.....	15
5	REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS.....	17
5.1	Por tipo de estabelecimento e gestão.....	17
5.2	Por natureza jurídica.....	18
6	INDICADORES PREVINE BASIL.....	19
7	INDICADORES DE PQAVS.....	21
7.1	Programação Anual de Saúde.....	22
8	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	23
9	AUDITORIAS.....	29
10	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 Informações Territoriais

UF	MA
Estado	MARANHÃO
Área	1.853,406
População	Censo 2010: 11.646 Estimada 2021: 12.662 (não disponível população estimada para 2022)

Fonte: IBGE (Consulta em 22/12/2022)

1.2 Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FORTALEZA DOS NOGUEIRAS-MA
Número CNES	7475799
CNPJ FMS	12.658.017/ 0001 - 10
Endereço	RUA PRESIDENTE MÉDICE, SN - CENTRO
Email	saudefortaleza@hotmail.com
Telefone	(99) 98520-1018

Fonte: FMS

1.3 Informações da Gestão

Governador	FLAVIO DINO
Secretária Municipal de Saúde em Exercício	ANDRÉ RODRIGUES FRANÇA
E-mail secretário(a)	andre-rf12@hotmail.com / saudefortaleza@hotmail.com
Telefone secretário(a)	(98) 98252-6716/ (99) 98520-1018

Fonte: SMS

1.4 Fundo de Saúde

Lei de criação	LEI Nº 09
Data de criação	10/09/1993
CNPJ	12.658.017 / 0001 - 10
Natureza Jurídica	PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PÚBLICO
Nome do Gestor do Fundo	ANDRÉ RODRIGUES FRANÇA

Fonte: SMS

1.5 Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018/2021
Status do Plano	APROVADO PELO CMS

Fonte: CMS

1.6 Informações sobre Regionalização

Região	Área (Km²)	População (Hab) 2010	Densidade
BALSAS			
FORTALEZA DOS NOGUEIRAS	1.853,406	11.646	7 Hab/Km²

Fonte: CMS

1.7 Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI Nº 08	
Endereço	AVENIDA AEROPORTO	
E-mail	-	
Telefone	-	
Nome do Presidente	IZANA BARROS DOS SANTOS LIMA COELHO	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	06
	Governo	03
	Trabalhadores	03
	Prestadores	-

Fonte: CMS - Ano de referência: 2022

2 INTRODUÇÃO

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é uma peça fundamental para o acompanhamento e avaliação das ações planejadas e realizadas pela gestão municipal e permite a verificação da efetividade e da eficiência alcançada na Atenção Integral à Saúde, subsidia as atividades de controle e avaliação, além de constituir-se em importante instrumento de controle social e de referência para a participação social na atuação municipal em saúde.

O presente RAG refere-se ao desempenho da gestão municipal do SUS no exercício 2021. Este relatório corresponde à execução anual das proposições do Plano municipal de Saúde 2022/2025, aprovado pelo CMS e da Programação Anual de Saúde (PAS) 2022, também aprovada pelo CMS.

Neste relatório é apresentada a consolidação dos desempenhos do serviço de saúde municipal, como também da execução centralizada das intervenções em saúde. Esses resultados foram debatidos de modo a permitir a avaliação da participação da comunidade na implementação da política de saúde e na obtenção dos resultados alcançados, a partir da utilização de um modelo de gestão descentralizado e democrático, referido aos objetivos estratégicos que norteiam a gestão municipal; às diretrizes e metas do Plano Municipal de Saúde 2022/2025; aos objetivos, metas e iniciativas do Plano Plurianual; às ações da Lei Orçamentária Anual de 2022.

Cabe ressaltar que a Lei Complementar nº141, aprovada em 13 de janeiro de 2012, traz importantes inovações de gestão tanto para o Ministério da Saúde, como para os estados e municípios. Durante o exercício de 2013, o MS trabalhou na regulamentação desta lei, para estados e municípios definindo o Decreto 7.827, de 16 de outubro de 2012, e que produziu efeitos a partir da execução orçamentária do ano de 2013.

É importante destacar que o desempenho das principais linhas de atuação setorial apresentado foi obtido por intermédio da execução descentralizada e da execução direta da União, Estado e Município. Nesse sentido, para atender à necessidade de prestação de contas ao CMS, foi buscada a devida coerência com outros instrumentos de gestão, a exemplo do Plano Municipal de Saúde 2022/2025, da Programação Anual de Saúde 2022.

É importante destacar que, para a construção do RAG 2022, a Programação Anual de Saúde 2022 constituiu-se em principal subsídio a partir da análise e adequações das qualificações e quantificações apresentadas para metas e recursos orçamentários.

Dessa forma, o RAG 2022 apresenta os resultados alcançados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) neste exercício e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários.

Essas funções explicitam o desempenho orçamentário e financeiro do município e os resultados obtidos pela atuação governamental descentralizada, sintetizando o desempenho anual das metas traçadas pelo Plano Municipal de Saúde (PMS) 2022/2025 e a avaliação de seus indicadores, bem como recomendações para a melhoria da gestão no ano seguinte.

O planejamento tem sido paulatinamente apropriado por gestores e profissionais de saúde como função estratégica para ampliar a capacidade resolutiva do SUS. A base de organização e funcionamento desse planejamento inclui a formulação dos instrumentos básicos de saúde, a saber: o Plano de Saúde (PS), a Programação Anual de Saúde (PAS) – elaborada a partir de 2022 - e o Relatório Anual de Gestão. Tais instrumentos são interdependentes, o que significa que, na esfera municipal, o PMS deve ditar as bases para a definição das ações da PAS, as quais serão avaliadas pelo RAG, que apontará recomendações tanto para a PAS do ano seguinte quanto para eventuais ajustes no PMS.

3 DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

3.1 População estimada por sexo e faixa etária Período:

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	522	500	1022
5 a 9 anos	531	500	1031
10 a 14 anos	575	557	1132
15 a 19 anos	629	581	1210
20 a 29 anos	1319	1141	2460
30 a 39 anos	999	950	1949
40 a 49 anos	743	721	1464
50 a 59 anos	576	490	1066
60 a 69 anos	342	350	692
70 a 79 anos	220	209	429
80 anos e mais	92	100	192
Total	6548	6099	12.647

Fonte: IBGE – POPULAÇÃO ESTIMADA 2021.

3.2 Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2019	2020	2021	2022
FORTALEZA DOS NOGUEIRAS-MA	255	201	206	198

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos 2021
(MS/SVS/DASIS/SINASC)

3.3 Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	219	162	175	145

II. Neoplasias (tumores)	22	8	19	33
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	4	1	4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	69	42	33	56
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	6	10	11	11
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	120	150	163	120
X. Doenças do aparelho respiratório	157	83	50	116
XI. Doenças do aparelho digestivo	194	167	276	138
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	37	21	12	16
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	35	47	66	35
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	105	74	104	81
XV. Gravidez parto e puerpério	242	216	208	207
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	20	15	14	11
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	3
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	12	27	23	34
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	73	85	78	61
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	2	1	4	2
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-
Total	1319	1112	1237	1073

Fonte: TABNET/DATASUS – MORBIDADE HOSPITALAR POPULAÇÃO RESIDENTE 2022.

3.4 Mortalidade por grupos de causas Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	07	19	01
II. Neoplasias (tumores)	04	03	04	05
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	03	08	05	03
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	02
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	02	01
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	25	31	37	33
X. Doenças do aparelho respiratório	05	06	07	07
XI. Doenças do aparelho digestivo	03	04	-	02
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	01	-	-	01
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	01	-	03	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	03	05	06	02
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	01		02
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	02	02	02	02
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	08	15	05	08
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	04	-	-
Total	55	86	90	69

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM)

3.5 Doenças de Notificação Compulsória

AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA	2019	2020	2021	2022
Acidente por animais peçonhentos	78	54	36	40
Acidentes do trabalho				02
Atendimento Antirrábico	77	60	42	61
Hanseníase	-	-	-	01
HIV/AIDS	-	-	-	05
Hepatites Virais	-	-	-	01
Sífilis em Adulto	-	-	02	05
Sífilis em Gestante	04	01	01	06
Sífilis Congênita	-	-	01	
Sífilis Não Especificada	-	-	-	05
Caxumba	11	11	-	-
Leishmaniose Visceral	-	02	01	-
Violência Interpessoal	-	16	03	10
Meningite	-	-	01	
Pneumonia	-	-	-	01
Tétano Acidental	-	-	01	-
Toxoplasmose	-	-	01	03
Tuberculose				01
Total	170	144	93	141

É importante assinalar que, como consequência da subnotificação, não se conta com informações estatísticas confiáveis para analisar-se quantitativamente o quadro de mortalidade do município, visto que a maioria dos casos ocorre fora das unidades de saúde e não há interesse, ou mesmo condições financeiras dos parentes em tirarem o atestado de óbito, no cartório, a não ser quando é necessário este documento para aquisição de algum benefício, como pensão por morte , aposentadoria , auxílio funeral, etc. Além disso, o sepultamento nos chamados “cemitérios clandestinos”, procedimento comum na área rural do Maranhão, deixa fora dos controles estatísticos um número significativo dessas ocorrências, invalidando qualquer tipo de análise quantitativa. Até mesmo na sede municipal, o sepultamento é feito sem

as exigências do Atestado de Óbito. O cemitério, localizado no bairro Recreio, não dispõe de registros sobre os sepultamentos realizados. Esse cenário tem mudado bastante com a implantação do Programa de Agentes Comunitários de Saúde-ACS, que buscam essas informações através de visitas domiciliares e a emissão da Declaração de Óbito, mas mesmo assim ainda não corresponde a dados reais.

As doenças do trato respiratório surgem como agravos à saúde, principalmente na faixa infantil, em razão do fator climático, já que no período do verão há uma mudança brusca de temperatura do dia para a noite, oscilando entre $\pm 40^{\circ}\text{C}$ a $\pm 22^{\circ}\text{C}$.

De acordo com dados coletados no Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM, dentre as principais “causas mortis” em adultos, podem ser destacadas as doenças crônicas - degenerativas (AVC, hipertensão e Diabetes). Mais uma vez os hábitos e os costumes alimentares tem sido fatores preponderantes na formação desse quadro, tendo em vista a predominância de uma alimentação rica em gordura animal e massa, quase desprovida de vegetais e legumes. O uso de sal para a conservação dos alimentos, na área rural, também tem contribuído para aumentar o número de AVC (Acidente vascular-cerebral).

As mortes por Acidentes Diversos (perfurações por facas, bala, picada de animais peçonhentos, e acidente automobilístico - especialmente motocicleta) tem ocupado lugar de destaque nas “causas mortis” tendo, em média, 1 a 2 /mês.

O município atualmente vem realizando investigação dos Óbitos Maternos, Infantis e Fetais, através do Sistema de Vigilância do Óbito, aplicando questionários na Atenção Básica e serviço Hospitalar, que vem ajudando bastante na prevenção desses óbitos no município.

4 DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

4.1 Produção de Atenção Básica Complexidade: Atenção Básica

Descrição	01/2022	02/2022	03/2022	04/2022	05/2022	06/2022	07/2022	08/2022	09/2022	10/2022	11/2022	12/2022	Total
Cadastro domiciliar e territorial	464	412	610	315	366	443	273	195	487	285	251	279	4.380
Cadastro individual	993	528	1.094	727	811	1.057	611	512	1.220	631	541	705	9.430
Total	1.457	940	1.704	1.042	1.177	1.500	884	707	1.707	916	792	984	13.810

Produção

Descrição	01/2022	02/2022	03/2022	04/2022	05/2022	06/2022	07/2022	08/2022	09/2022	10/2022	11/2022	12/2022	Total
Atendimento domiciliar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atendimento individual	443	798	1.321	1.447	1.963	1.684	1.349	1.417	999	1.276	1.531	1.426	15.654
Atendimento odontológico individual	1	82	161	47	193	216	153	204	221	253	273	174	1.978
Atividade coletiva	7	3	4	9	6	3	4	12	7	7	8	2	72
Avaliação de elegibilidade e admissão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marcadores de consumo alimentar	6	11	5	0	5	10	3	21	8	18	20	6	113
Procedimentos individualizados	115	316	847	1.478	1.533	1.322	1.220	1.200	993	1.303	1.040	1.056	12.423
Síndrome neurológica por Zika / Microcefalia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vacinação	311	285	352	317	332	367	286	640	506	395	376	279	4.446
Visita domiciliar e territorial	6.792	4.743	6.514	5.893	7.103	7.594	6.776	7.888	7.380	6.438	7.632	7.656	82.409
Total	7.675	6.238	9.204	9.191	11.135	11.196	9.791	11.382	10.114	9.690	10.880	10.599	117.095

Fonte: ESUS-PEC 2022

4.2 Produção de Urgência e Emergência por Procedimentos

Procedimento	2022/Jan	2022/Fev	2022/Mar	2022/Abr	2022/Mai	2022/Jun	2022/Jul	2022/Ago	2022/Set	2022/Out	Total
TOTAL	4.862	4.073	2.647	3.534	4.002	3.095	2.636	2.795	2.827	23.398	53.869
0202010120 DOSAGEM DE ACIDO URICO	-	57	-	-	61	-	-	-	-	-	118
0202010279 DOSAGEM DE COLESTEROL HDL	-	102	-	-	-	-	-	-	-	-	102
0202010287 DOSAGEM DE COLESTEROL LDL	-	98	-	-	-	-	-	-	-	-	98
0202010295 DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL	-	102	-	-	102	-	-	-	-	-	204

Procedimento	2022/Jan	2022/Fev	2022/Mar	2022/Abr	2022/Mai	2022/Jun	2022/Jul	2022/Ago	2022/Set	2022/Out	Total
0202010317 DOSAGEM DE CREATININA	-	76	-	-	76	-	-	-	-	-	152
0202010473 DOSAGEM DE GLICOSE	-	113	-	-	113	-	-	-	-	-	226
0202010643 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-OXALACETICA (TGO)	-	57	-	-	57	-	-	-	-	-	114
0202010651 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TGP)	-	72	-	-	72	-	-	-	-	-	144
0202010678 DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS	-	112	-	-	113	-	-	-	-	-	225
0202010694 DOSAGEM DE UREIA	-	76	-	-	76	-	-	-	-	-	152
0202020029 CONTAGEM DE PLAQUETAS	-	32	-	-	32	-	-	-	-	-	64
0202020070 DETERMINACAO DE TEMPO DE COAGULACAO	-	10	-	-	14	-	-	-	-	-	24
0202020150 DETERMINACAO DE VELOCIDADE DE HEMOSSEDIMENTACAO (VHS)	-	11	-	-	21	-	-	-	-	-	32
0202020380 HEMOGRAMA COMPLETO	-	130	-	-	130	-	-	-	-	-	260
0202030474 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESTREPTOLISINA O (ASLO)	-	8	-	-	14	-	-	-	-	-	22
0202031110 TESTE NAO TREPONEMICO P/ DETECCAO DE SIFILIS	-	-	-	-	7	-	-	-	-	-	7
0202040089 PESQUISA DE LARVAS NAS FEZES	-	46	-	-	104	-	-	-	-	-	150
0202050092 DOSAGEM DE MICROALBUMINA NA URINA	-	128	-	-	-	-	-	-	-	-	128
0202060217 DOSAGEM DE GONADOTROFINA CORIONICA HUMANA (HCG, BETA HCG)	-	12	-	-	16	-	-	-	-	-	28
0202090302 PROVA DO LATEX P/ PESQUISA DO FATOR REUMATOIDE	-	5	-	-	15	-	-	-	-	-	20

Procedimento	2022/Jan	2022/Fev	2022/Mar	2022/Abr	2022/Mai	2022/Jun	2022/Jul	2022/Ago	2022/Set	2022/Out	Total
0205020046 ULTRASSONOGRRAFIA DE ABDOMEN TOTAL	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	6
0205020054 ULTRASSONOGRRAFIA DE APARELHO URINARIO	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	2
0205020100 ULTRASSONOGRRAFIA DE PROSTATA POR VIA ABDOMINAL	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3
0205020119 ULTRASSONOGRRAFIA DE PROSTATA (VIA TRANSRETAL)	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
0205020143 ULTRASSONOGRRAFIA OBSTETRICA	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	4
0205020186 ULTRASSONOGRRAFIA TRANSVAGINAL	-	70	-	-	-	-	-	-	-	-	70
0213010208 IDENTIFICACAO DO VIRUS DA HEPATITE B POR PCR (QUANTITATIVO)	-	36	-	-	72	-	-	-	-	-	108
0214010015 GLICEMIA CAPILAR	56	61	348	48	169	454	45	-	33	41	1.255
0214010058 TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE INFECCAO PELO HIV	-	-	-	-	15	-	-	-	-	-	15
0214010082 TESTE RAPIDO PARA SIFILIS NA GESTANTE OU PAI/PARCEIRO	-	-	-	6	6	-	-	-	-	-	12
0214010090 TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE HEPATITE C	-	-	-	5	5	-	-	-	-	-	10
0214010104 TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE INFECCAO PELO HBV	-	-	-	6	27	-	16	28	7	2	86
0301010072 CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	-	9.000
0301060100 ATENDIMENTO ORTOPEDICO COM IMOBILIZACAO PROVISORIA	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
0301100039 AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	3.736	1.590	1.232	2.314	1.591	1.470	1.532	1.704	1.704	23.332	40.205
0301100101 INALACAO / NEBULIZACAO	46	15	25	68	39	30	-	-	24	-	247

Procedimento	2022/Jan	2022/Fev	2022/Mar	2022/Abr	2022/Mai	2022/Jun	2022/Jul	2022/Ago	2022/Set	2022/Out	Total
0301100152 RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS (POR PACIENTE)	-	20	12	39	39	42	29	33	29	23	266
0401010031 DRENAGEM DE ABSCESSO	-	-	-	8	-	-	5	-	-	-	13
0401010066 EXCISAO E/OU SUTURA SIMPLES DE PEQUENAS LESOES / FERIMENTOS DE PELE / ANEXOS E MUCOSA	19	19	16	16	16	96	9	30	30	-	251
0401010112 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO SUBCUTANEO	5	-	-	-	-	3	-	-	-	-	8

Caráter de atendimento: Urgência

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS 2022 (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS 2022(SIH/SUS)

Procedimento	2022/Jan	2022/Fev	2022/Mar	2022/Abr	2022/Mai	2022/Jun	2022/Jul	2022/Ago	2022/Set	2022/Out	2022/Nov	2022/Dez	Total
0102010242 ATENDIMENTO A DENUNCIAS/RECLAMACOES	-	2	2	4	-	-	-	-	-	-			8
IMOVEIS TRABALHADOS E COM ESPECIMES, POR TIPO	2770		2838		2911		2940		2654		2709		16822

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS 2022(SIA/SUS)/SISPNCD

5 REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

5.1 Por tipo de estabelecimento e gestão

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
Farmácia	-	-	1	-
Unidade móvel de nível pré-hospitalar na área de urgência	-	-	-	-
Centro de saúde/unidade básica	-	-	7	-
Teles-saúde	-	-	-	-
Centro de atenção psicossocial	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	1	-
Central de regulação médica das urgências	-	-	-	-
Laboratório de saúde pública	-	-	-	-
Central de notificação, captação e distribuição de órgãos estaduais	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-
Unidade de apoio diagnóstico e terapia (SADT isolado)	-	-	-	-
Unidade mista	-	-	-	-
Laboratório central de saúde pública IACEN	-	-	-	-
Posto de saúde			1	
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-
Centro de atenção hemoterapia e ou hematológica	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-
Cooperativa ou empresa de cessão de trabalhadores na saúde	-	-	-	-
Clínica/centro de especialidade	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	-	-	2	-
Secretaria municipal de saúde	-	-	1	-
Centro de apoio à saúde da família	-	-	-	-
Polo academia da saúde	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-
Pronto atendimento	-	-	-	-
Central de regulação do acesso	-	-	-	-
Unidade de atenção à saúde indígena	-	-	-	-
Total	-	-	12	-

5.2 Por natureza jurídica Período 2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA				
ASSOCIAÇÃO PÚBLICA	-	-	-	-
ÓRGÃO PÚBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	-	-	-	-
MUNICÍPIO	12	-	-	-
ÓRGÃO PÚBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL	-	-	-	-
ÓRGÃO PÚBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	-	-	-	-
AUTARQUIA FEDERAL	-	-	-	-
AUTARQUIA ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	-	-	-	-
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE ANÔNIMA FECHADA	-	-	-	-
EMPRESÁRIO (INDIVIDUAL)	-	-	-	-
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	-	-	-	-
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESÁRIA)	-	-	-	-
SOCIEDADE SIMPLES PURA	-	-	-	-
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIAÇÃO PRIVADA	-	-	-	-
ENTIDADE SINDICAL	-	-	-	-
PESSOAS FÍSICAS				
EMPRESA INDIVIDUAL IMOBILIÁRIA	-	-	-	-
PESSOAS FÍSICAS	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

6 INDICADORES PREVINE BRASIL

1º QUADRIMESTRE 2022									ISF
RANKING 211		45%	60%	60%	40%	95%	50%	50%	
CNES	Nome UBS	Pré-Natal 6 cons	Pré-Natal Sífilis e HIV	Gestantes S Bucal	Citopatológico	Polio e Penta	HAS PA Aferida	DM Hb Glicada	
	INDICADOR GERAL	13%	30%	13%	6%	52%	9%	14%	
2449501	UBS ANTONIO MARTINS BREJAO	0%	0%	0%	5%	100%	8%	9%	3,15
2449528	UBS GOVERNADOR LUIS ROCHA ALTOS	100%	100%	0%	10%	100%	6%	13%	
2449536	UBS RAIMUNDO A DOS SANTOS GAMELEIRA	0%	0%	0%	11%	88%	14%	26%	
2449544	CS GILNEAN CHAVES RIBEIRO NOVA FORTALEZA	15%	23%	23%	5%	88%	17%	25%	
2645432	UBS JOSE NOVATO RECREIO	0%	36%	36%	4%	50%	14%	21%	
6559204	CS ANATOLIO NOGUEIRA TRIZIDELA	22%	41%	4%	6%	54%	10%	13%	
2º QUADRIMESTRE 2022									ISF
RANKING 168		45%	60%	60%	40%	95%	50%	50%	
CNES	Nome UBS	Pré-Natal 6 cons	Pré-Natal Sífilis e HIV	Gestantes S Bucal	Citopatológico	Polio e Penta	HAS PA Aferida	DM Hb Glicada	
	INDICADOR GERAL	16%	63%	44%	7%	68%	22%	32%	
2449501	UBS ANTONIO MARTINS BREJAO	0%	0%	0%	8%	100%	19%	28%	5,99
2449528	UBS GOVERNADOR LUIS ROCHA ALTOS	0%	100%	0%	13%	100%	22%	28%	
2449536	UBS RAIMUNDO A DOS SANTOS GAMELEIRA	17%	50%	50%	13%	71%	20%	40%	
2449544	CS GILNEAN CHAVES RIBEIRO NOVA FORTALEZA	23%	62%	46%	6%	92%	36%	34%	
2645432	UBS JOSE NOVATO RECREIO	7%	69%	7%	6%	88%	30%	37%	
6559204	CS ANATOLIO NOGUEIRA TRIZIDELA	29%	57%	29%	7%	72%	22%	25%	
3º QUADRIMESTRE 2022									ISF
RANKING 109		45%	60%	60%	40%	95%	50%	50%	

CNES	Nome UBS	Pré-Natal 6 cons	Pré-Natal Sífilis e HIV	Gestantes S Bucal	Citopatológico	Polio e Penta	HAS PA Aferida	DM Hb Glicada	
	INDICADOR GERAL	54%	85%	73%	9%	77%	23%	33%	
2449501	UBS ANTONIO MARTINS BREJAO	100%	100%	100%	13%	33%	50%	65%	7,43
2449528	UBS GOVERNADOR LUIS ROCHA ALTOS	0%	0%	0%	17%	100%	32%	40%	
2449536	UBS RAIMUNDO A DOS SANTOS GAMELEIRA	50%	75%	100%	17%	90%	15%	21%	
2449544	CS GILNEAN CHAVES RIBEIRO NOVA FORTALEZA	41%	88%	91%	7%	82%	34%	31%	
2645432	UBS JOSE NOVATO RECREIO	46%	100%	69%	7%	80%	20%	28%	
6559204	CS ANATOLIO NOGUEIRA TRIZIDELA	15%	46%	31%	7%	68%	22%	27%	

Os indicadores de saúde podem ser conceituados como Parâmetros utilizados internacionalmente com o objetivo de avaliar, sob o ponto de vista sanitário, a higidez de agregados humanos, bem como fornecer subsídios ao planejamento de saúde, permitindo o acompanhamento das flutuações e tendências históricas do padrão sanitário de diferentes coletividades consideradas à mesma época ou da mesma coletividade em diversos períodos de tempo.

No município de Fortaleza dos Nogueiras, na lógica da pactuação com o Ministério da Saúde através do novo modelo de financiamento da APS Previne Brasil, existe um conjunto de indicadores quantitativos e qualitativos, acompanhados mensalmente pela equipe gestora da Secretaria de Estado da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde através dos dados informados pelas Equipes de APS no Sistema de Informação de Atenção Básica – ESUS PEC.

O município tem mostrado sua evolução a cada quadrimestre, em 2022 saímos da 211 colocação no Ranking dos municípios para a 109. Ainda temos alguns entraves e dificuldades, que ao longo dos dias temos buscado vencer com o trabalho em equipe.

7 INDICADORES PQA-VS 2022

							01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14
URS	MAIS IDH	IBGE	MUNICÍPIO	Nº de Metas para 100% R\$	2022	Falta Alcançar	INDICADORES ALCANÇADOS 2022 (PARCIAL)													
Balsas	NÃO	210410	Fortaleza dos Nogueiras	7	10	-3	1	2	3	-	-	-	-	8	9	10	11	12	13	14

Criado pela Portaria nº 1.378/GM/MS, de 08 de julho de 2013, o **Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQA-VS** busca a melhoria das ações e serviços de Vigilância em Saúde, como iniciativa para o aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde. A garantia do acesso integral e de forma oportuna às ações e serviços de qualidade visam contribuir para a melhoria das condições de saúde da população, a redução das iniquidades e a promoção da qualidade de vida dos brasileiros, e ainda, constituem-se como objetivos gerais do Ministério da Saúde, tendo o PQA-VS como parte dessas iniciativas. A história do programa mostra sua relevância como um marco para a Vigilância em Saúde, por definir compromissos e responsabilidades a serem assumidas pelas três esferas de gestão do SUS. Os compromissos traduzem-se por meio de metas estabelecidas em indicadores de interesse da Vigilância em Saúde, tendo subsídio nas esferas: federal, com o financiamento e apoio técnico a estados e municípios; estadual, com apoio técnico aos municípios e monitoramento dos dados; e municipal, buscando induzir e estabelecer a implementação de ações que garantam a consecução dessas metas em seu território. Com base no desempenho dos municípios (de acordo com seu porte populacional) e estados, o incentivo financeiro do PQA-VS é repassado aos fundos municipais e estaduais. Este recurso pode ser utilizado para aquisição de equipamentos, insumos, capacitações e gratificações, ou outros relacionados às atividades de vigilância em saúde. O município de Fortaleza dos Nogueiras, tem conseguido cumprir as metas proposta do PQA-VS, que apesar de não serem indicadores com alcance fixo, dos 14 indicadores, temos conseguido nos manter dentro da meta de 7 indicadores alcançados.

- **7.1 Programação Anual de Saúde 2022**

A PAS de Fortaleza dos Nogueiras, mantém seu alicerce maior no desenvolvimento das ações na Atenção Básica engloba estratégias a grupos populacionais considerados de maior vulnerabilidade ou interesse epidemiológico. São desenvolvidos programas com objetivo de possibilitar controle e avaliação de resultados, como, o Controle de Hipertensão e Diabetes, Saúde da Mulher (pré-natal, detecção precoce de câncer ginecológico e mama, planejamento familiar), Saúde da Criança (puericultura, imunizações e vigilância ao recém-nascido de risco), Controle da Tuberculose e Hanseníase e a Saúde Mental. Há também ações desenvolvidas voltadas ao controle de dengue, controle das ISTs /HIV e AIDS (orientação, coleta de exame e apoio sorológico), manejo do tabagismo, assistência ao portador de asma, saúde do idoso, assistência farmacêutica, fisioterapia, e assistência social.

O município não possui serviço de Alta Complexidade, ficando este nível de assistência atendido em outros municípios, através de pactuação Estadual.

Quanto a atenção hospitalar, o município tem enfrentado desafios para organizar a rede de serviços neste nível de atenção, devido às várias dificuldades enfrentadas no setor que basicamente possui oferta de serviços na rede conveniada, agravados ainda por alguns fatores, entre eles: a existência de apenas uma Unidade Hospitalar, destinada à assistência as doenças infecto-contagiosas e maternidade, ainda, pelo fluxo de pacientes advindos dos municípios circunvizinhos.

No entanto, a PAS busca a cada ano melhorar os indicadores de saúde do município, através das ações básicas e implantação e implementação de serviços que visem atender as principais necessidades de sua população, bem como contribuir para a melhor organização da região. Através das Ações realizadas propostas na PAS, em 2022, o município tem conseguiu manter todas as suas Unidade de Saúde em funcionamento, avançar e melhorar os Indicadores Previne Brasil, e manter o alcance das Metas do PQAVS.

8 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	(%) (b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.256.200,00	1.256.200,00	2.729.563,24	217,29
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU IPTU	2.200,00	2.200,00	2.396,00	108,91
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI ITBI	2.200,00	2.200,00	2.396,00	108,91
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS ISS	110.000,00	110.000,00	334.806,09	304,37
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	110.000,00	110.000,00	334.806,09	304,37
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte – IRRF RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	605.000,00	605.000,00	1.279.500,37	211,49
Cota-Parte FPM Cota-Parte ITR Cota-Parte IPVA Cota-Parte ICMS	605.000,00	605.000,00	1.279.500,37	211,49
Cota-Parte IPI-Exportação	0,00	0,00	0,00	0,00
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais Desoneração ICMS - LC 87/1996	539.000,00	539.000,00	1.112.860,78	206,47
Outras	17.919.000,00	17.919.000,00	24.383.129,80	136,07
	13.200.000,00	13.200.000,00	16.923.856,41	128,21
	27.500,00	27.500,00	27.850,12	101,27
	440.000,00	440.000,00	473.645,68	107,65
	4.180.000,00	4.180.000,00	6.911.563,90	165,35
	49.500,00	49.500,00	46.213,69	93,36
	22.000,00	22.000,00	0,00	0,00
	22.000,00	22.000,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	19.175.200,00	19.175.200,00	27.112.693,04	141,39

RREO – ANEXO XII
(LC nº 141/2012 art.35)

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		INSCRITOS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)
			ATÉ BIMESTRE (d)	% (d/c) x 100	ATÉ BIMESTRE (e)	% (e/c) x 100	ATE BIMESTRE (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	1.838.110,00	2.639.610,00	2.485.178,33	94,15	2.485.178,33	94,15	2.483.649,99	94,09	0,00
Despesas Correntes	1.755.610,00	2.610.110,00	2.479.378,33	94,99	2.479.378,33	94,99	2.477.849,99	94,93	0,00
Despesas de Capital	82.500,00	29.500,00	5.800,00	19,66	5.800,00	19,66	5.800,00	19,66	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	700.000,00	1.139.000,00	1.058.815,12	92,96	1.058.815,12	92,96	1.032.340,47	90,64	0,00
Despesas Correntes	286.000,00	1.125.000,00	1.056.755,12	93,93	1.056.755,12	93,93	1.030.280,47	91,58	0,00
Despesas de Capital	414.000,00	14.000,00	2.060,00	14,71	2.060,00	14,71	2.060,00	14,71	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	159.500,00	106.500,00	83.368,56	78,28	83.368,56	78,28	83.368,56	78,28	0,00
Despesas Correntes	159.500,00	106.500,00	83.368,56	78,28	83.368,56	78,28	83.368,56	78,28	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	755.700,00	723.700,00	687.792,70	95,04	687.792,70	95,04	620.864,98	85,79	0,00
Despesas Correntes	667.700,00	641.700,00	606.824,16	94,57	606.824,16	94,57	569.384,04	88,73	0,00
Despesas de Capital	88.000,00	82.000,00	80.968,54	98,74	80.968,54	98,74	51.480,94	62,78	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	3.453.310,00	4.608.810,00	4.315.154,71	93,63	4.315.154,71	93,63	4.220.224,00	91,57	0,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	Despesas Empenhadas (d)	Despesas Liquidadas (e)	Despesas Pagas (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	4.315.154,71	4.315.154,71	4.220.224,00
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	4.315.154,71	4.315.154,71	4.220.224,00
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	0,00	4.066.903,96	0,00
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	0,00	248.250,75	0,00
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	15,92		

RREO – ANEXO XII
(LC nº 141/2012
art.35)

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	LIMITE NÃO CUMPRIDO				
	Saldo Inicial (no Exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2022 (saldo inicial = XIXd)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021 (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em Exercícios Anteriores (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR										
EXERCÍCIO DO EMPENHO	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se < 0, então (o) = 0	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIVd)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se < 0, então (r) = (0)	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2018 e anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "v")	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00

RREO – ANEXO XII
(LC nº 141/2012
art.35)

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS				
	Saldo Inicial (no Exercício atual) (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a serem compensados (XXIV) (saldo inicial = XXIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a serem compensados (XXV) (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI) (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	(%) (b/a)x100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	9.824.155,00	9.824.155,00	5.426.605,43	55,24
Proveniente da União	8.828.380,00	8.828.380,00	5.399.280,33	61,16
Proveniente dos Estados	995.775,00	995.775,00	27.325,10	2,74
Proveniente de outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	9.824.155,00	9.824.155,00	5.426.605,43	55,24

RREO – ANEXO XII
(LC nº 141/2012
art.35)

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		INSCRITOS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)
			ATÉ BIMESTRE (d)	% (d/c) x 100	ATÉ BIMESTRE (e)	% (e/c) x 100	ATÉ BIMESTRE (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	4.926.580,00	3.030.080,00	2.907.285,76	95,95	2.907.285,76	95,95	2.635.751,24	86,99	0,00
Despesas Correntes	2.551.569,00	2.958.069,00	2.907.285,76	98,28	2.907.285,76	98,28	2.635.751,24	89,10	0,00
Despesas de Capital	2.375.011,00	72.011,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	4.152.275,00	6.156.275,00	5.685.268,29	92,35	5.685.268,29	92,35	5.607.453,90	91,09	0,00
Despesas Correntes	2.865.275,00	6.012.275,00	5.576.085,43	92,75	5.576.085,43	92,75	5.498.271,04	91,45	0,00
Despesas de Capital	1.287.000,00	144.000,00	109.182,86	75,82	109.182,86	75,82	109.182,86	75,82	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	22.000,00	22.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	22.000,00	22.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	2.762.300,00	107.300,00	30.876,59	28,78	30.876,59	28,78	28.907,47	26,94	0,00
Despesas Correntes	399.300,00	105.300,00	30.876,59	29,32	30.876,59	29,32	28.907,47	27,45	0,00
Despesas de Capital	2.363.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	11.863.155,00	9.315.655,00	8.623.430,64	92,57	8.623.430,64	92,57	8.272.112,61	88,80	0,00

RREO – ANEXO XII
(LC nº 141/2012
art.35)

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		INSCRITOS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)
			ATÉ BIMESTRE (d)	% (d/c) x 100	ATÉ BIMESTRE (e)	% (e/c) x 100	ATÉ BIMESTRE (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	6.764.690,00	5.669.690,00	5.392.464,09	95,11	5.392.464,09	95,11	5.119.401,23	90,29	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	4.852.275,00	7.295.275,00	6.744.083,41	92,44	6.744.083,41	92,44	6.639.794,37	91,01	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	181.500,00	128.500,00	83.368,56	64,88	83.368,56	64,88	83.368,56	64,88	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	3.518.000,00	831.000,00	718.669,29	86,48	718.669,29	86,48	649.772,45	78,19	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	15.316.465,00	13.924.465,00	12.938.585,35	92,92	12.938.585,35	92,92	12.492.336,61	89,72	0,00
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes)	10.324.155,00	9.245.655,00	8.623.430,64	93,27	8.623.430,64	93,27	8.272.112,61	89,47	0,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	4.992.310,00	4.678.810,00	4.315.154,71	92,23	4.315.154,71	92,23	4.220.224,00	90,20	0,00

9 AUDITORIAS

Nº do Processo	Demanda	Órgão	Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
-	-		-	-	-	-
Recomendações	-					
Encaminhamentos	-					

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Relatório Anual de Gestão da Saúde tem se constituído num importante instrumento de planejamento da saúde proporcionando informações para implementação dos planos e programação de saúde. A análise da gestão da saúde no exercício de 2022 foi feita a partir de dados de produção e relatórios de serviços, sendo a maioria já apresentada resumidamente nas audiências públicas trimestrais e nas reuniões mensais do Conselho Municipal de Saúde. A principal mudança foi a avaliação dos indicadores do pacto de saúde inseridos na Programação Anual de Saúde. A saúde no município passou por mudanças na direção da gestão o que pode ter contribuído para aumentar o tempo de encaminhamento de propostas e soluções aos desafios apresentados pela administração da ampla e diversificada estrutura da rede de serviços de saúde municipais e aqueles sob a responsabilidade da gestão municipal. A maioria dos programas de saúde foi mantida, sendo que, alguns foram revistos e implementados, conforme discussões da programação anual de saúde. Dentre essas ações deu-se prioridade para as de prevenção e controle da COVID-19, e alcance de Indicadores e Metas Previne Brasil e PQAVS pelas equipes da atenção básica. Foram mantidos os programas de atenção à saúde da família, saúde bucal, além dos demais conforme discriminados nesse relatório de gestão. Foram desenvolvidas ações nas demais áreas de prevenção e promoção da saúde como no Programa municipal de controle das DSTs/HIV/AIDS e de Saúde do Trabalhador, nas Campanhas de Vacinação, com foco na Vacinação Covid-19 e Rotina, ações de incentivo ao Aleitamento Materno., Prevenção a Saúde da Mulher e do Homem, Hipertensão e Diabetes.